

UM MANUAL PARA OS ATEMPORAIS

O primeiro mandamento de BladeFrega

Não buscarás a edição perfeita de ti mesmo.

A pessoa atemporal não é alguém que eliminou os prazos. Essa pessoa só existe em anúncios de retiros caros. A pessoa atemporal aprendeu que a perfeição é muitas vezes um adiamento de camisa limpa.

A edição perfeita de si mesmo está sempre sendo preparada e nunca é lançada. Uma obra se torna real pelo contato com o mundo. Pode ser revisada depois da publicação, mas não pode ser revisada antes de existir. O profissionalismo importa. A coragem de permanecer inacabado o bastante para crescer também. A eternidade não exige uma edição perfeita. Exige uma edição que continue viva.

Conclusão

A eternidade não começa quando o tempo se torna infinito. Ela começa quando uma decisão, uma página, ou uma obra se recusa a expirar.

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com